

CONTRA  
PEC 32

# 18 de agosto é Dia Nacional de Greve e Mobilização!

No próximo dia 18 de agosto o serviço público vai parar em todo o Brasil. Servidoras e servidores municipais, estaduais e federais realizarão um dia de Greve Nacional contra a Reforma Administrativa (PEC 32/2020) e contra o governo Bolsonaro e Mourão.

Este movimento foi aprovado em 30/07, por mais de cinco mil servidores que estiveram presentes no Encontro Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras do Serviço Público, realizado on-line.

Nós, do Sindsef-SP, alertamos que a reforma administrativa afeta não somente os atuais e futuros servidores, mas o conjunto da sociedade, especialmente as populações mais vulneráveis, com a destruição dos serviços públicos. Ao mesmo tempo, a proposta protege as forças armadas, a cúpula do judiciário, do parlamento e do Executivo.

## QUEM PAGA A BANDA ESCOLHE A MÚSICA

Por trás do discurso que condena os gastos públicos e deprecia a atuação dos servidores estão os interesses dos grandes empresários e banqueiros, transferindo recursos do Estado para o mercado, para pagar ainda mais os supostos credores da dívida pública, em detrimento às necessidades da população. Os argumentos para aprovação da PEC 32 são os mesmos usados para justificar a Emenda Constitucional 95 (teto dos gastos), as reformas trabalhista e da previdência. O povo brasileiro sente os efeitos desastrosos de tais medidas: aumento do desemprego, da precarização do trabalho, da fome

e, pior, vidas perdidas pela falta de investimento em serviços públicos.

## VOCÊ NÃO VAI FICAR DE FORA!

A relativização da estabilidade vai prejudicar a todos. O fim da estabilidade corrobora com o aumento da corrupção e do assédio moral. O atual servidor público estável e o futuro servidor ocupante de cargo típico de Estado poderão perder seus cargos a partir de uma decisão proferida por órgão judicial colegiado. Atualmente, a exoneração só pode ocorrer após o processo transitar em julgado.

Atuais e novos servidores também serão prejudicados em relação à pro-

gressão justa na carreira, pois a PEC 32 cria uma avaliação que será baseada em metas desproporcionais e permite ao chefe do Executivo realocar e mesmo demitir servidores por critérios arbitrários, sem a necessidade de autorização por lei.


## CHEGA DE MAMATAS E RACHADINHAS!

As alterações na ocupação de cargos de chefia e direção pelos atuais servidores previstas na PEC 32 abrem mais espaço para as práticas de “cabinete de emprego”, apadrinhamento político, nepotismo e, claro, interferência política em decisões que deveriam ser de ordem estritamente técnica.

Em resumo, a PEC 32 propõe enfraquecer e/ou eliminar a estabilidade dos servidores estatutários e reduzir os patamares salariais, acabar com o concurso público, transferir atividades públicas para a iniciativa privada e dar amplos poderes ao presidente da República para reorganizar o funcionamento do Estado.


Por tudo isso, dia 18 de agosto, vamos participar da grande mobilização nacional contra a PEC 32 e pelo fora Bolsonaro e Mourão!

**PARTICIPE DAS ATIVIDADES DE 18 DE AGOSTO (QUARTA-FEIRA)**



» Assembleia Estadual Online, às 10h  
» Ato da cidade de São Paulo, na Praça da República, às 15h

**(Confirme o horário dos atos em sua cidade)**



Neste sentido, convocamos as servidoras e servidores a se mobilizarem e construir a Greve Nacional de 18/08, participando das ações conjuntas do funcionalismo público – on-line e sobretudo nas ruas, que serão o real objetivo da Greve.

